

FORMULAÇÃO DE DOCUMENTO PARA AUXILIO DA GESTÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Cardoso Cassi¹

larissa.cassi@aluno.fpp.edu.br

Ana Karolina Gomes²

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: O Programa de Residência em Área Profissional Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade Pequeno Príncipe estabelece dentre os dois anos de especialização, rotatividade de setores para ampliação de conhecimento e experiência para o pós graduando na sua trajetória acadêmica. Diante disso, as alunas residentes no segundo campo estabelecido pela instituição, se depararam com um setor de alta demanda, composto por 25 leitos, dentre eles pacientes crônicos que necessitam de cuidados semi-intensivos. Estes cuidados envolvem: trocas de curativos, realização de exames de imagem/laboratoriais, acompanhamento de liberações de guias de convênios e entre outros. Diante desta situação, observou-se que estes cuidados não estavam sendo realizados de forma eficaz devido a perda de informações na passagem de plantão, falta de anotação e conhecimento da parte profissionais, aumentando assim o tempo de internamento, riscos de infecções e custos para o paciente e instituição. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Dentre as atribuições do enfermeiro em unidade de internamento, a organização do seu trabalho, gerência de processos assistenciais e administrativos fazem parte da sua atribuição (PEDUZZI; ANSELMINI, 2002). Para que o enfermeiro possa desempenhar suas funções gerenciais é imprescindível que haja um planejamento, ou seja, a determinação dos objetivos que se pretende alcançar e a definição de como atingi-los da melhor forma possível (CHIAVENATO, 2007). Diante disso, houve a necessidade da formulação de um documento, relativamente simples, que o auxiliasse quanto as pendências e situações a resolver. O planejamento operacional é a formalização, principalmente através de documentos escritos, das metodologias de desenvolvimento e implantação de resultados específicos a serem alcançados (SOUZA, HORTA, 2012). Essa ferramenta desenvolvida na plataforma Word, subdividida em três lacunas, descritas: “Paciente/leito”, “Ação” e “Desfecho”, permitiu que após a passagem de plantão dos turnos, os enfermeiros pudessem anotar todas as pendências do dia, dentre elas a questão dos exames, posicionamento de solicitações das guias enviadas para os convênios, curativos vencidos com troca agendada para o dia, visando um trabalho organizado e efetivo. O item “Paciente/leito” se tratava de identificar a criança e o leito correspondente como forma de confirmação e impedimento de erros devido a diversidade e repetição de nomes. A “ação” destinava como o próprio nome afirma, disposição para agir, a pendência a ser resolvida. “Desfecho” se caracterizava pela execução do processo ou falta dela, permitindo uma resposta ao próximo profissional do porque aquela ação não foi executada ou como foi executada, como forma de uma comunicação efetiva e continuidade do cuidado. **RESULTADOS ALCANÇADOS E RECOMENDAÇÕES:** Portanto, diante da formulação do documento, os enfermeiros do setor obtiveram controle sobre sua demanda

diária, evitando perda de informações nas trocas de plantões, garantindo um cuidado qualificado e organizado. Espera-se que os mesmos dêem continuidade neste processo e que ao longo dos anos possa ser criada uma ferramenta totalmente eletrônica que auxiliem nas demandas intersetoriais, substituindo o papel.

PALAVRAS-CHAVE: Unidades de Internação, Gerenciamento de Enfermagem, Processo de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

Chiavenato I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/7062352/Livro_administracao_teoriaprocessoeprtica_chiavenato. Acesso em: 29 ago. 2022.

PEDUZZI M, ANSELMINI ML. O processo de trabalho de enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado. Rev Bras Enferm. 2002 Jul/Ago; 55(4):392-8.

SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.